



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0208 /16.

AUTOR: Vereador DOUTOR HELDER

**DESPACHO:**

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 14 MAR 2016

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, nos termos do artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista “**Comércio Indústria e agronegócio**” na edição de março de 2016 – ano 10 – nº 128 – páginas 52 e 53 - intitulada: **EUGÊNIO ALBIERO – “Ele teve tempo de fazer amigos e receber o carinho da cidade”**.  
Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor da matéria Sr. Samuel Brasil Bueno.

Araraquara, 10 de março de 2016.

  
Doutor Helder

Vereador e primeiro secretário

10.03.16 – Eugênio Albiero – recebeu o carinho da cidade.

Aprovado	05 ABR. 2016
Araraquara, _____	_____
_____ Presidente	



## EUGÊNIO ALBIERO

# Ele teve tempo de fazer amigos e receber o carinho da cidade

Em Araraquara, o "seo Albiero", com dignidade e respeito, conquistou amizades e fez da sua profissão de alfaiate uma fonte de recursos para formação dos filhos; cada qual seguiu seu caminho, mas souberam honrar a educação dispensada pelos pais. A imagem do querido Eugênio ainda hoje é preservada com carinho, fruto do seu trabalho e comportamento pessoal.

No crepúsculo do século XIX, há cento e dezessete anos, a 22 de fevereiro de 1899, nascia em Capivari, em nosso Estado, o menino Eugênio, filho dos imigrantes italianos Enrico Albiero e Seraphina Campacci.

Eugênio quer dizer bem nascido, bem dotado, nobre, cheio de luz; e esses atributos iriam se evidenciando ao longo da vida de Eugênio Albiero, marcada por sua inteligência brilhante, determinação, força, coragem e personalidade.

Passou a infância em Capivari, onde fez seus primeiros estudos. Aos 18 anos de idade, motivado pelo desejo de vencer na vida, Eugênio resolve deixar suas origens, escolhendo Araraquara para fixar residência e atingir seus propósitos. Aqui chegando, emprega-se na conceituada alfaiataria do Bruno Ópice, onde se dedica à arte de bem vestir cavalheiros.

A 14 de junho de 1923, casa-se com a araraquarense Luiza Santa Barbieri, filha dos imigrantes italianos José Barbieri e Anunciata Tucci.

Eugênio trabalha com afinco, consegue confeccionar um paletó em poucas horas, porém não se sentia realizado: queria aperfeiçoar, conhecer a fundo sua arte. Assim, com muito sacrifício, junta dinheiro e parte com sua mulher para São Paulo, onde permaneceria cerca de dois anos se capacitando no seu ofício, na célebre Alfaiataria Carnicelli. Com o diploma e o conhecimento em mãos, volta à terra eleita e retoma sua carreira.

Nascem seus três filhos araraquarenses: Maria Luiza, Maria Aparecida e José Henrique.

A alfaiataria de Eugênio se torna cada dia mais famosa. Ele vestiu políticos, profissionais liberais, empresários, fazendeiros do Estado todo. Ficava or-



Eugênio e Luiza na época do seu casamento em 1923

gulhoso quando seus clientes contavam como seus ternos eram elogiados até no exterior. Sua loja, localizada na Rua Nove de Julho, nº 436, entre Avenidas Brasil e São Paulo, era fascinante: os linhos irlandeses, as casemiras inglesas, os botões de madrepérola, os paletós e coletes expostos nos manequins, os figurinos, a saleta de provas...

Seus filhos cresceram, casaram e formaram uma bonita família. Maria Luiza casou-se com Mário Vargas da Silva; Maria Aparecida casou-se com Carlos Armando Fortes Vaz; e José Henrique, casado com Maria Gertrudes Salvajoli. Sua descendência se completa até os nossos dias com 6 netos e 5 bisnetos.

Eugênio foi agraciado com a longevidade; teve tempo para fazer amigos e receber o carinho da comunidade. Lúcido e inteligente até o último suspiro, costumava dizer: "Quando ela chegar (referindo-se à morte), não terei medo e direi: Estou pronto!"



Eugênio Albiero, figura marcante que fez de Araraquara sua terra natal, tornando seus amigos em verdadeiros irmãos. Ele aos 80 anos.

Ele faleceu no dia 24 de maio de 1990, aos 91 anos de idade. Não deixou bens materiais, não se preocupava muito com isso, preferindo investir na educação de seus filhos e no bem-estar e qualidade de vida de sua família.

Seu nome está na rua através da Lei Municipal nº 4.881, de 28 de agosto de 1997, promulgada pelo prefeito Waldemar De Santi, que denomina Avenida Eugênio Albiero, a via pública até então conhecida como Rua "02" do Loteamento Jardim Adalberto Frederico de Oliveira Roxo II, com início na Rua "1" do mesmo loteamento e término na divisa de propriedade de Virgínio Boldrin.



Maria Luiza, José Henrique e Maria Aparecida, os três filhos de Eugênio



Família Albiero reunida: filhos, netos e bisnetos de Eugênio e Luiza (foto de 1997), durante a comemoração do centenário da chegada da família Barbieri em Araraquara



Rua Eugênio Albiero, no Adalberto Roxo II

ARARAQUARA



GRUPO DA  
MELHOR  
IDADE

FUNDADO EM 30 DE ABRIL/2002

**15** de Abril  
SEXTA-FEIRA  
Das 21h à 1h

**SUPER BAILE DE  
ANIVERSÁRIO  
DO GRUPO**

14 ANOS

LOCAL:  
**Melusa Clube**

TRAJE:  
**Passeio Social**

ANIMAÇÃO



**OSCAR GUZELLA  
& ORQUESTRA**  
SANTOS - SP

Temos Personal Dance

**Venha Participar**

Informações

**3336-1953**

Facebook:

grupodamelhoridadeararaquara  
(programação e vídeos)

Baile de qualidade só na Melhor Idade